

Empreendedoras e artesãs do ABC realizam Feira Julina em Diadema

Empreendedoras e artesãs do ABC promoveram esta semana uma Feira Julina em Diadema. A Feira de Artesato, que é realizada desde de 2016 e ficou paralisada por conta da pandemia, está de volta uma vez por mês, seguindo protocolos para prevenção à covid. No evento é possível comprar, a preços bem acessíveis, de artesanato em biscuit a roupas e deliciosos quitutes.

A coordenadora da ação, Gabriela Vilhena, afirma que neste pós-pandemia a feira conta com 20 a 24 expositoras por edição, com produtos variados. “O intuito da feira é fazer com que as pessoas da região conheçam o trabalho das artesãs e empreendedoras que moram por aqui. Durante a pandemia as meninas não ficaram totalmente sem vendas, porque, como têm assiduidade na feira, das pessoas procurarem e as encontrarem aqui, na quarentena as empreendedoras começaram a ser procuradas diretamente. Lógico que não foi como estar aqui no espaço, mas também não zerou.”

Segundo Gabriela, a feira retornou em outubro do ano passado e está em uma crescente. “Falo sempre para as expositoras: ‘convidem seus amigos e seus clientes. Embora tenham acesso a você a qualquer dia da semana, porque te conhece, eles não conhecem os outros expositores e os outros não te conhecem. Então, você traz o seu pessoal e apresenta o trabalho dos outros expositores’. É isso que fazemos aqui. Criamos essa interação entre o pessoal da região, com o empreendedor e o artesão”, afirmou.

Segundo Gabriela, o evento



Fotos: Angelica Richter

Feira conta com artigos variados a preços acessíveis

surgiu da preocupação da proprietária do D e D Festas e Eventos de as empreendedoras não terem um lugar para expor seus produtos. “Como durante a semana é difícil ter eventos, ela cede o espaço para expositoras, sem visar lucro. Ajudamos apenas na limpeza e nos gastos de água e luz”, pontuou.

Magda Sposito trabalha com biscuit e participa da feira desde 2016. “Meus trabalhos são estátuas caricatas. Faço bonecos, canecas pets, quadrinhos e artigos personalizados. A feira é importante, pois a maioria de nós são mulheres e nos ajuda a divulgar nossos trabalhos, em grande parte totalmente manuais. Aqui podemos mostrar nossa arte, afirmou Magda.

Marlene Mello começou a participar da feira há três meses e produz panos de prato. “Já fazia crochê para vender, mas meu marido foi dispensado do emprego em uma época difícil, que eu estava doente e só a aposentadoria não dava. Então, comecei a fazer panos de prato com aplicação em tecido. Passei a expor aqui na feira e deu muito certo. Faz três meses que



venho e já tenho clientes fidelizadas, que vêm todos os meses comprar mais panos de prato meus. Porém, faço outros tipos de artesanato, como tapetes, bate-mão e também artigos em crochê”, afirmou.

A feira traz grande gama de produtos. Vale a pena conferir. É possível encontrar, além de deliciosos quitutes, bonecas de pano, saboaria; itens para cozinha, brechós, arte em biscuit; bordado em pedraria, tapetes em crochê, estande especializado em kokedama (*esferas feitas com musgo que funcionam como uma única planta pendurada*), entre outros.

Serviço - A próxima feira já tem data: 10 e 11 de agosto, das 9h às 17 horas, na avenida Sete de Setembro, 450 – Diadema. (Angelica Richter)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Minha Cidade **Página:** 6